

## Resultados Consolidados 12M11

### Informação Privilegiada

2 de Fevereiro de 2012

### Destaques:

**Volume de Negócios: 229,6 M€**

(236,3 M€ nos 12M10)

**EBITDA: 14,2 M€**

(22,2 M€ nos 12M10)

**Resultados Líquidos: 2,7 M€**

(13,1 M€ nos 12M10)

**Net Cash: 14,7 M€**

(21,1 M€ nos 12M10)

### Mensagem do CEO - Luís Paulo Salvado

"Os resultados obtidos em 2011 confirmam as tendências que fomos antecipando ao longo do ano e reflectem a actual situação dos mercados onde a empresa opera.

A actividade internacional cresceu mais de 30%, representando já um quinto do negócio total. Contudo, em grande medida devido à contracção em Portugal na componente de produto, o Volume de Negócios desceu 3% face a igual período do ano passado.

O EBITDA sofreu uma redução de 36% face a 2010. Este valor espelha os custos de internacionalização e a pressão conjuntural que afectou negativamente os negócios IMS e DTV, e a rentabilidade das vendas.

O Resultado Líquido atingiu os 2,7 M€, o que representa uma redução de 80% face a igual período do ano passado, fortemente penalizado pelos resultados financeiros e pelos custos de reestruturação. Estes custos, a degradação do prazo médio de recebimentos e o pagamento de dividendos, contribuíram para a evolução negativa do cash em 6,5 M€ durante o ano.

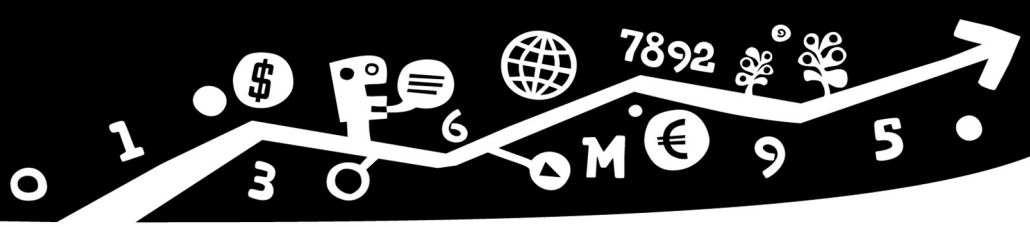
O exercício de 2011 foi especialmente desafiante. Para além da crise financeira, abateu-se no nosso mercado doméstico uma das mais graves crises económicas da história recente. Em 2012 é de esperar um prolongamento ou mesmo um agravamento desta situação. Assim, para darmos resposta a este contexto, no final de 2011 realizámos uma reestruturação com o duplo objectivo de melhorar a nossa competitividade doméstica, principalmente ao nível dos custos, e de reforçar os meios, sobretudo os humanos, para a continuação do crescimento internacional.

O Guidance de 2012 reflecte estas apostas, apresentando uma recuperação da rentabilidade doméstica e a continuação do esforço de internacionalização. Prevemos um Volume de Negócio de 240 M€ e um EBITDA entre os 16 e os 19 M€. Por fim, e em linha com a actual política de remuneração accionista, na próxima AG iremos propor o pagamento de um dividendo de 3 cêntimos por acção."

**RELAÇÕES COM INVESTIDORES:**  
María Gil Marín  
Tel. +351 213 836 300  
Fax: +351 213 836 301  
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :  
[www.novabase.pt](http://www.novabase.pt)

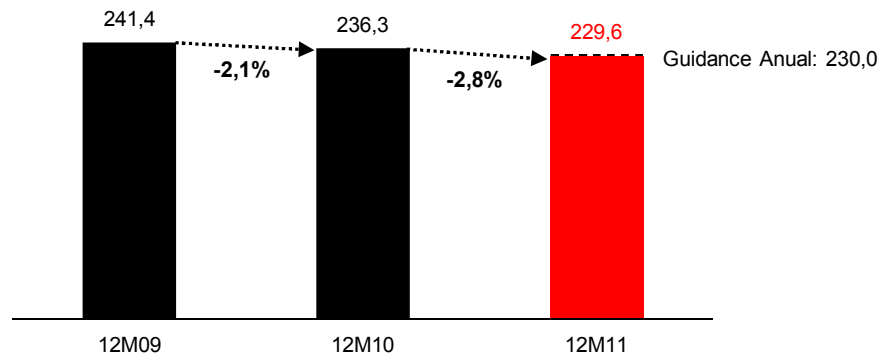
Novabase SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta . Código Euronext: NBA.AM .  
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182 . Capital Social: 15.700.697,00 € .  
Sede: Av. D. João II, Lote 1.03.2.3., 1998-031 Lisboa - PORTUGAL



## 1. Evolução dos Indicadores Chave

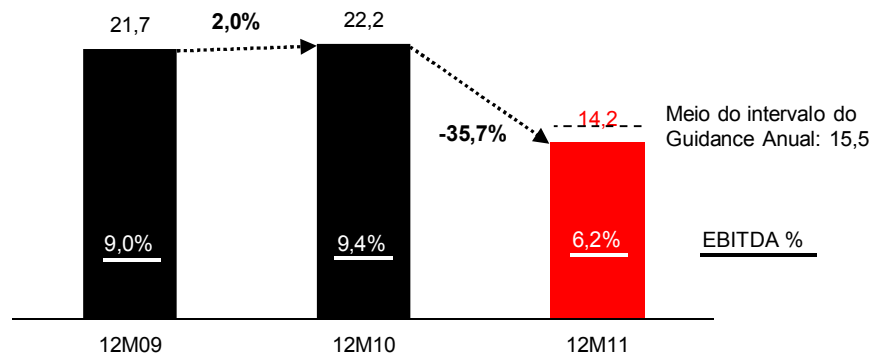
### Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios em linha com o Guidance anual.



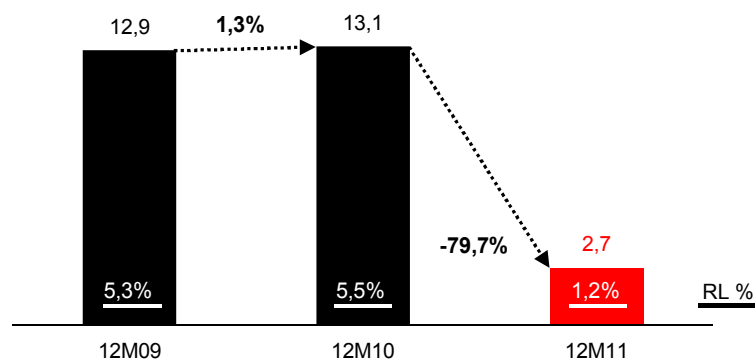
### EBITDA (M€)

EBITDA dentro do intervalo do Guidance anual de 14-17 M€ e 6,1%-7,4% relativa: -8,1% abaixo do meio do intervalo (-0,5 pontos %).



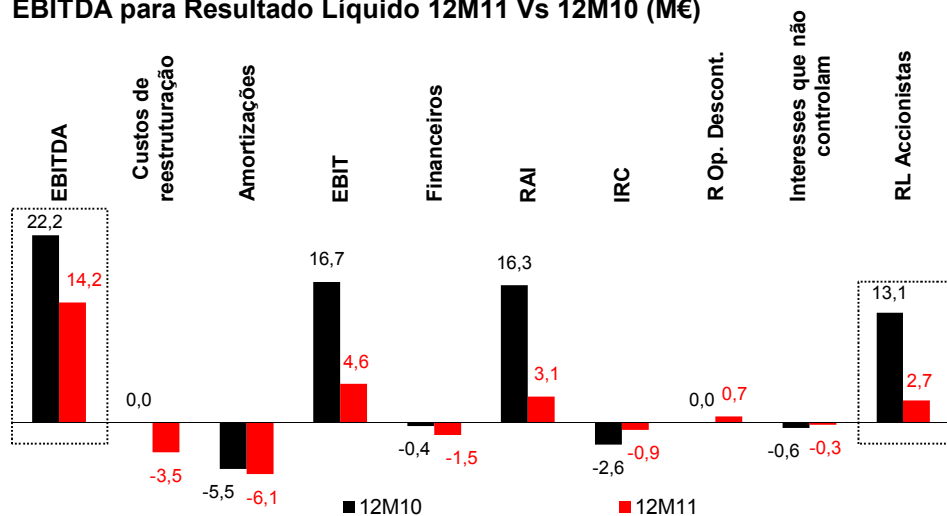
### Resultados Líquidos Consolidados (M€)

Resultado Líquido inclui custos de reestruturação no montante de 3,5 M€ e proveito das operações descontinuadas de 0,7 M€.



Os Lucros por Acção (Earnings Per Share - EPS) nos 12M11 atingiram 0,09 euros por acção, registando um decréscimo de 79,1% face ao valor registado nos 12M10 de 0,43 euros por acção.

**EBITDA para Resultado Líquido 12M11 Vs 12M10 (M€)**



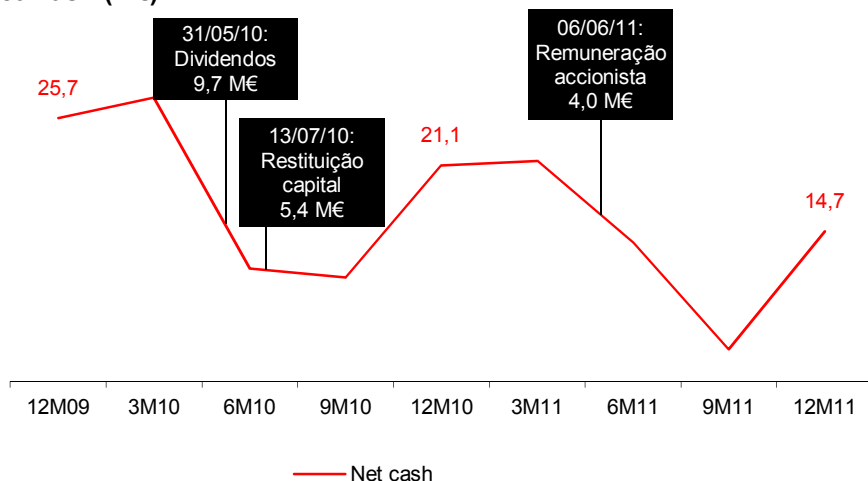
Os custos de reestruturação atingiram o montante de 3,5 M€, consequência das medidas implementadas pela gestão da Novabase para a melhoria da competitividade, pela redução do custo unitário de produção.

Os Resultados Financeiros foram negativos em 1,5 M€, uma quebra de 1,1 M€, assente fundamentalmente na diminuição dos ganhos cambiais face ao ano anterior (de -0,8 M€), e na reavaliação do portfolio dos investimentos no segmento de Venture Capital (-0,3 M€).

Os Interesses que não controlam nos 12M11 atingiram -0,3 M€, que comparam com -0,6 M€ nos 12M10. Esta evolução deve-se sobretudo aos resultados negativos da participada Collab, parcialmente compensada pela melhoria dos resultados das participadas Celfocus e NBASIT, em Angola.

Os Resultados das operações descontinuadas nos 12M11 ascenderam a um ganho de 0,7 M€. Este valor inclui um efeito positivo pela finalização do processo de encerramento da área 'Mobility Solutions', descontinuada em 2008, com valor inferior ao provisionado. Adicionalmente, reflecte um impacto negativo relacionado com o desfecho do processo de execução fiscal contra a empresa Novabase Brasil, descontinuada no decurso de 2004.

**Net Cash (M€)**



Consumo de cash de 0,7 M€ (excluindo o efeito da remuneração accionista e da distribuição aos Interesses que não controlam) para investimento em fundo de maneo e pagamento dos custos de reestruturação.



Nos 12M11, a Novabase apresenta um desempenho negativo a nível da geração de cash, embora sem recurso ao factoring desde 6M09. A Novabase terminou os 12M11 com 14,7 M€ em net cash, que compara com 21,1 M€ nos 12M10.

A 6 de Junho de 2011, a Novabase remunerou os seus accionistas no valor total de 4,0 M€ (0,13€/acção). Adicionalmente, a 22 de Julho de 2011, foi distribuído o montante de 1,8 M€ a Interesses que não controlam.

## 2. Resumo da Actividade

O ano de 2011 foi marcado por um acentuado agravamento do contexto macroeconómico, que originou uma degradação do desempenho operacional da empresa. Neste contexto, a Novabase redefiniu a sua estrutura com o objectivo de melhorar a competitividade das operações, ficando mais adaptada às novas condições do mercado.

Foi também implementado um novo modelo de ofertas, mais diferenciado e próximo das necessidades dos clientes. A Novabase tem a sua actividade estruturada em função de seis sectores (Telecoms & Media, Financial Services, Government & Healthcare, Energy & Utilities, Aerospace & Transportation e Manufacturing & Services) e agregada em quatro áreas de negócio (Business Solutions - BS, Infrastructures & Managed Services - IMS, Digital TV - DTV - e Venture Capital - VC).

A Business Solutions passou a incluir o negócio da Novabase Consulting e das áreas de Ticketing e de Managed Services (vertente aplicacional do outsourcing) anteriormente consideradas na Novabase IMS. O quadro abaixo mostra o Volume de Negócios e o EBITDA referentes a 2009 e a 2010 incluídos na Novabase IMS, e que transitaram em 2011 para o perímetro da Business Solutions:

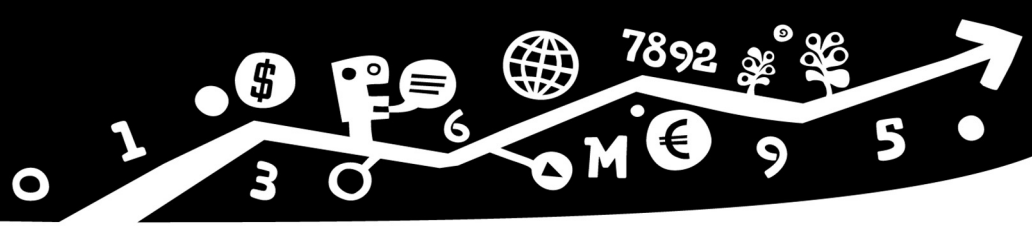
<b>Ticketing &amp; Managed Services</b>	<b>12M09</b>	<b>12M10</b>
Volume de Negócios (M€)	9,099	8,198
EBITDA (M€)	1,447	0,896

A actividade da empresa em 2011 foi também marcada pela concretização de algumas parcerias estratégicas e entrada em novos negócios.

De destacar, a parceria que a Novabase estabeleceu com a Microsoft, no âmbito da qual as duas empresas vão passar a disponibilizar uma oferta conjunta de soluções de produtividade para grandes empresas, num modelo de cloud computing. Igualmente, a Novabase assinou uma parceria com a FICO (multinacional americana de tecnologia de suporte à decisão e análise preditiva de informação) para o fornecimento de soluções de topo para suporte à decisão em Portugal. No último trimestre de 2011, a Novabase estabeleceu uma parceria com a empresa alemã Softpro, reforçando o leque de soluções na área da assinatura electrónica nos processos de negócio.

No que se refere a novos negócios, a Novabase reforçou a aposta no sector Aeroespacial com a aquisição da totalidade do capital da Evolvespace Solutions, cuja maioria da actividade é internacional, em países como a Alemanha, Reino Unido, França e Itália.

Investimento na Evolvespace Solutions insere-se na estratégia de internacionalização e crescimento no sector Aerospace & Transportation.



Na área de Venture Capital, foi decidido proceder à constituição do novo Fundo de Capital de Risco Novabase Capital Inovação e Internacionalização, com um capital total de 11,36 M€. O mesmo é constituído de duas dotações autónomas apoiadas pelos Programas COMPETE em 5,0 M€ e POR Lisboa (focada na fase Early Stage) em 0,5 M€. Este fundo já realizou os seus primeiros investimentos nas sociedades FeedZai, empresa dedicada ao desenvolvimento de soluções para processamento de grandes volumes de dados em tempo real, e PowerGrid, empresa focada no desenvolvimento de uma plataforma aplicacional para SmartGrids.

Adicionalmente, foi realizada uma participação no Fundo de Capital de Risco IStart I, até ao máximo de 0,3 M€. O Fundo, gerido pela Espírito Santo Ventures, tem um capital total de 5,02 M€, sendo participado em 1,25 M€ pelo Programa COMPETE e em 1,008 M€ pelo POR Lisboa.

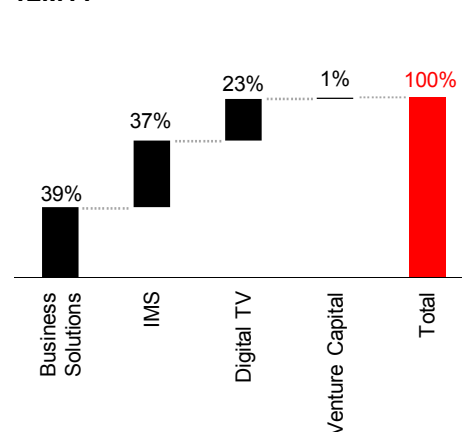
Estas duas iniciativas estão integradas no QREN e beneficiam de co-financiamento da União Europeia via FEDER.



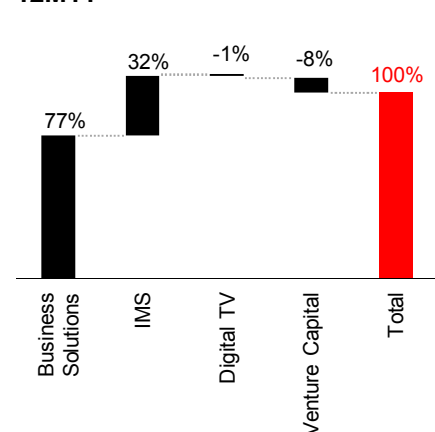
2011 foi também um ano de reconhecimento da Novabase pela sua actividade em diversas tecnologias e serviços. De realçar, a nomeação recebida como Partner of the Year pela Microsoft a nível mundial, pela sua excelência em inovação, os prémios atribuídos pela Cisco nas áreas de Datacenter, Video e Avant Garde, e a distinção como Industry Partner of the Year pela Oracle, no âmbito dos Oracle Excellence Awards.

A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 12M11, é a seguinte:

**Volume de Negócios  
12M11**



**EBITDA  
12M11**



Do Volume de Negócios total gerado nos 12M11, a prestação de serviços representa 57,8%, o que compara com 56,0% nos 12M10, em linha com o foco estratégico da Novabase de conferir maior valor acrescentado às suas ofertas.



Do Volume de Negócios de 229,6 M€, 19,9% são gerados fora de Portugal, ou seja 45,6 M€, que comparam com os 34,9 M€ registados nos 12M10.

### Volume de Negócios por geografia 12M10

### Volume de Negócios por geografia 12M11

Negócio internacional cresceu 30,5%, reflectindo a aposta nos mercados fora de Portugal.



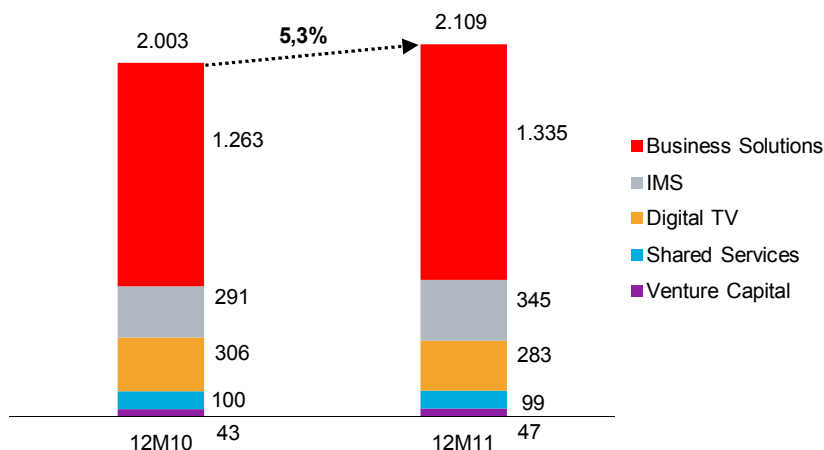
O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions cresceu para 16,1% da respectiva facturação (14,5% nos 12M10). Igualmente, na IMS, a componente internacional nos 12M11 subiu para 26,4% (16,2% nos 12M10) e na Digital TV aumentou para 16,2% (8,9% nos 12M10).

A Novabase teve em média, nos 12M11, 2.109 colaboradores, o que representa um acréscimo de 5,3% face aos 12M10 (2.003).

A distribuição de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, nos 12M11, é a seguinte:

### Número Médio de Colaboradores

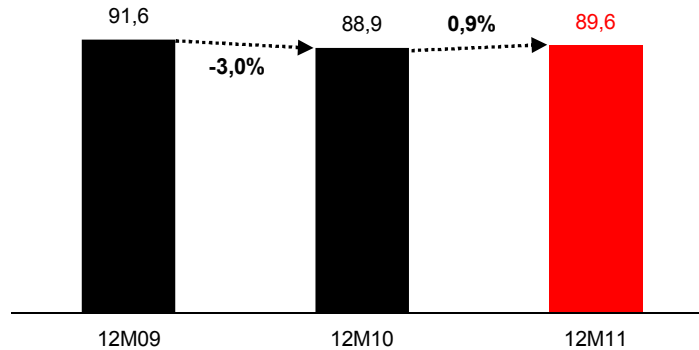
Crescimento no número médio de colaboradores não reflecte ainda a redução de efectivos ocorrida fundamentalmente no último trimestre, com o objectivo de diminuição do custo médio de produção.



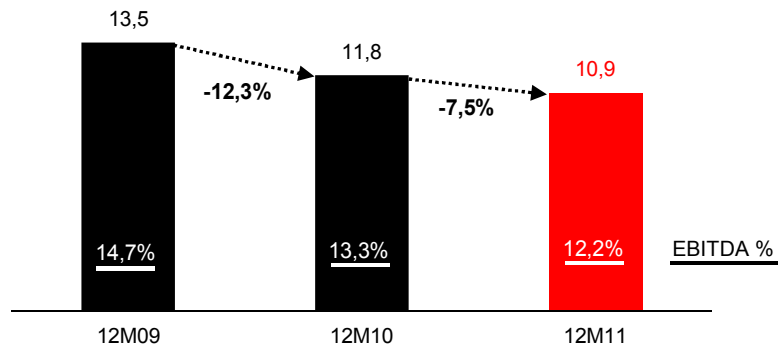


## 2.1. Business Solutions

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



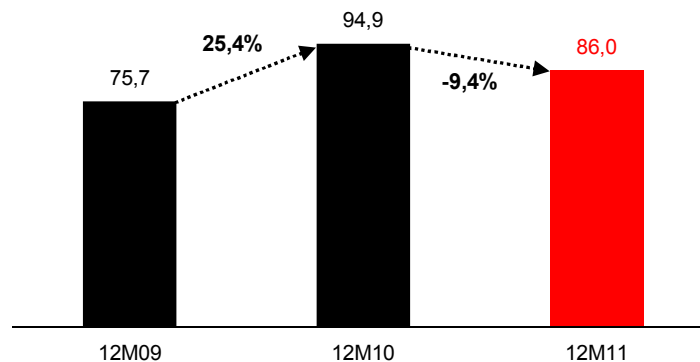
EBITDA Business Solutions (M€)



Evolução da BS reflecte a pressão conjuntural nos preços.

## 2.2. Infrastructures & Managed Services

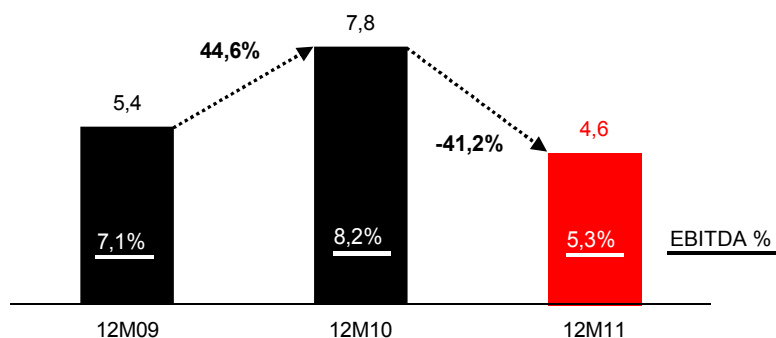
Volume de Negócios IMS (M€)



Evolução da IMS deve-se fundamentalmente à forte pressão nos preços na componente de produto, apesar do crescimento dos serviços (+2,5%) e das vendas internacionais (+47,1%).



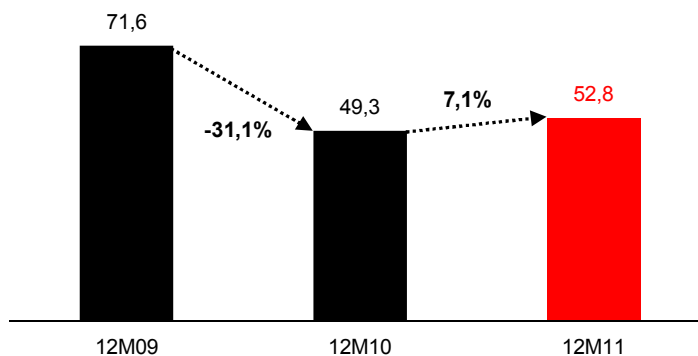
### EBITDA IMS (M€)



### 2.3. Digital TV

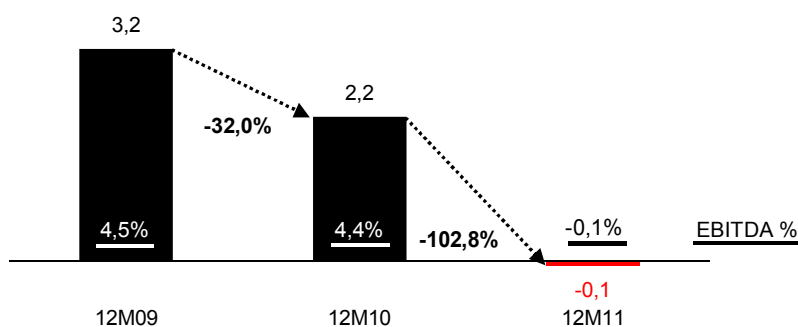
#### Volume de Negócios Digital TV (M€)

Evolução da DTV reflecte o crescimento da componente internacional (94,7%).



#### EBITDA Digital TV (M€)

EBITDA da DTV penalizado pela pressão nos preços na componente de vendas, e por provisão não recorrente para cliente em situação de protecção de credores de 1,3 M€.



### 2.4. Venture Capital

Resultados da VC devem-se fundamentalmente à performance da participada Collab.

O Volume de Negócios global desta área atingiu 1,2 M€, o que representa um decréscimo de 63,6% face ao valor de 12M10.

O EBITDA da Venture Capital nos 12M11 diminuiu, em termos homólogos, de 0,4 M€ para -1,2 M€, fixando-se a margem EBITDA nos -100,4%.





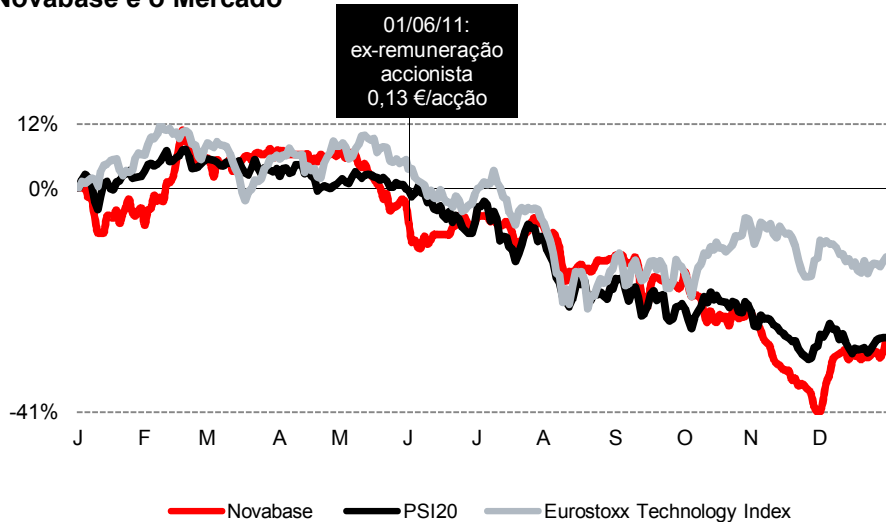
### 3. Comportamento Bolsista

Descontando a remuneração accionista, a desvalorização do título Novabase seria de 23,6%.

A cotação da acção Novabase em 2011 desvalorizou-se 27,9%, o que compara com uma depreciação de 27,6% ocorrida no índice PSI20 e com uma depreciação do índice EuroStoxx Technology de 12,8%.

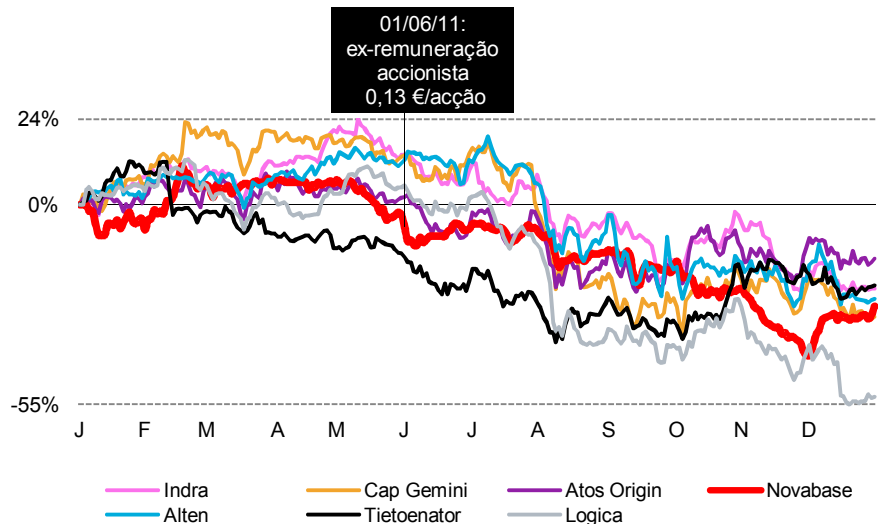
Em 2011, a Novabase remunerou os seus accionistas em 0,13€/acção.

#### Novabase e o Mercado



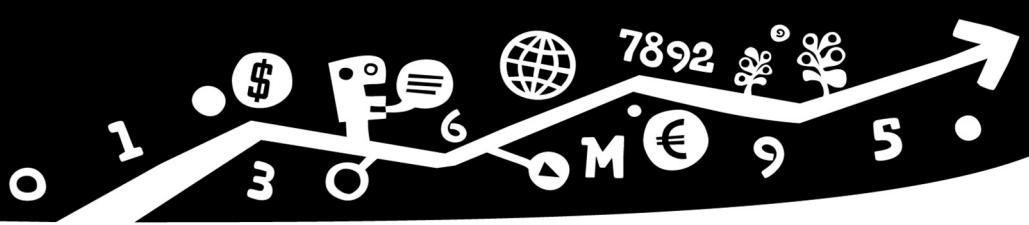
Ao comparar a cotação da Novabase com um conjunto de outras empresas similares do sector de TI na Europa, observamos que a performance da acção Novabase nos 12M11 esteve em linha com a média das performances das outras acções.

#### Novabase e outras TMT



Upside médio de 77,0%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 3,70 euros.



Nos 12M11, a rotação representou 17,5% do capital da Novabase, tendo sido transaccionadas 5,5 milhões de acções, valores inferiores aos ocorridos nos 12M10 (rotação de 22,5% do capital, tendo sido transaccionados 7,1 milhões de acções).

Resumo	2011	2010	2009	2008	2007
Cotação Mínima (€)	1,70	2,79	3,27	2,10	3,27
Cotação Máxima (€)	3,21	4,63	5,05	5,07	5,91
Cotação média ponderada (€)	2,67	3,71	4,39	3,87	5,17
Cotação no último dia (€)	2,09	2,90	4,44	4,59	3,27
Nº títulos transaccionados (milhões)	5,5	7,1	8,5	21,0	20,2
Capitalização Bolsista no último dia (M€)	65,6	91,1	139,4	144,1	102,7

## 4. Perspectivas 2012

Os resultados anuais estão em linha com o guidance divulgado em Julho 2011 (Volume de Negócios de 230 M€ e EBITDA entre 14 e 17 M€), mas próximos ao extremo inferior do intervalo de rentabilidade dada a actual situação conjuntural.

A Novabase implementou durante 2011 um processo de melhoria da sua competitividade operacional e procedeu à revisão da estrutura dos sectores e dos negócios para estar mais adaptada às novas realidades dos mercados. Acredita assim estar mais preparada para enfrentar um contexto macroeconómico que se mantém difícil e incerto.

A Novabase pretende em 2012 continuar a apostar no seu crescimento internacional, protegendo a posição no mercado nacional.

Em termos de Guidance, a Novabase espera um Volume de Negócios de 240 M€ e um EBITDA entre os 16 M€ e os 19 M€.

**Demonstração da Posição Financeira Consolidada  
em 31 de Dezembro de 2011**

	31.12.11	31.12.10
	(Milhares de Euros)	
<b>Activo</b>		
Activos fixos tangíveis	9.000	9.836
Activos intangíveis	31.127	31.229
Investimentos financeiros	1.786	1.697
Activos por impostos diferidos	12.387	10.396
Outros activos não correntes	-	69
<b>Total de Activos Não Correntes</b>	<b>54.300</b>	<b>53.227</b>
Inventários	6.909	10.403
Clientes e acréscimos de proveitos	99.168	92.432
Devedores e despesas antecipadas	18.523	12.100
Instrumentos financeiros derivados	245	197
Caixa e equivalentes a caixa	27.157	28.088
<b>Total de Activos Correntes</b>	<b>152.002</b>	<b>143.220</b>
Activos operações em continuação	206.302	196.447
Activos operações descontinuadas	-	49
<b>Total do Activo</b>	<b>206.302</b>	<b>196.496</b>
<b>Capital Próprio</b>		
Capital social	15.701	15.701
Acções próprias	(490)	(603)
Prémios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	31.206	21.063
Resultado líquido	2.651	13.053
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>92.628</b>	<b>92.774</b>
Interesses que não controlam	9.811	5.724
<b>Capitais Próprios totais</b>	<b>102.439</b>	<b>98.498</b>
<b>Passivo</b>		
Instituições de crédito	10.500	6.200
Credores de locação financeira	1.528	1.679
Provisões para riscos e encargos	1.721	1.633
Passivos por impostos diferidos	100	909
Outros passivos não correntes	308	927
<b>Total de Passivos Não Correntes</b>	<b>14.157</b>	<b>11.348</b>
Instituições de crédito	4.053	4.272
Fornecedores	26.165	20.183
Credores e acréscimos de custos	36.013	38.290
Instrumentos financeiros derivados	461	353
Proveitos diferidos	22.669	22.807
<b>Total de Passivos Correntes</b>	<b>89.361</b>	<b>85.905</b>
<b>Total de Passivos oper. em continuação</b>	<b>103.518</b>	<b>97.253</b>
<b>Total de Passivos oper. descontinuadas</b>	<b>345</b>	<b>745</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>103.863</b>	<b>97.998</b>
<b>Total dos Capitais Próprios e Passivo</b>	<b>206.302</b>	<b>196.496</b>
Net Cash	14.653	21.115

**Demonstração dos Resultados Consolidados  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011**

	31.12.11	31.12.10	Var. %
	(Milhares de Euros)		
<b>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO</b>			
Vendas	96.918	103.975	
Custo das vendas	(86.917)	(90.125)	
<b>Margem bruta</b>	<b>10.001</b>	<b>13.850</b>	<b>-27,8 %</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>			
Prestação de serviços	132.715	132.356	
Proveitos suplementares e subsídios	232	703	
Outros proveitos de exploração	389	419	
	<b>133.336</b>	<b>133.478</b>	
	<b>143.337</b>	<b>147.328</b>	
<b>Outros custos operacionais</b>			
Fornecimentos e serviços externos	(51.720)	(50.378)	
Gastos com o pessoal	(76.210)	(75.607)	
(Provisões) / anulação de provisões	(284)	1.513	
Outros custos de exploração	(880)	(688)	
	<b>(129.094)</b>	<b>(125.160)</b>	
<b>Resultados Brutos (EBITDA)</b>	<b>14.243</b>	<b>22.168</b>	<b>-35,7 %</b>
Custos de reestruturação	(3.496)	-	
Amortizações e depreciações	(6.125)	(5.478)	
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>4.622</b>	<b>16.690</b>	<b>-72,3 %</b>
Ganhos / (Perdas) financeiras	(1.501)	(370)	
<b>Resultados Antes de Impostos (RAI)</b>	<b>3.121</b>	<b>16.320</b>	<b>-80,9 %</b>
Imposto sobre o rendimento	(884)	(2.628)	
<b>Resultados oper. em continuação</b>	<b>2.237</b>	<b>13.692</b>	<b>-83,7 %</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>			
<b>Resultados oper. descontinuadas</b>	<b>703</b>	<b>-</b>	
Interesses que não controlam	(289)	(639)	
<b>Resultado Líquido Accionistas (RLA)</b>	<b>2.651</b>	<b>13.053</b>	<b>-79,7 %</b>
<b>Outras informações :</b>			
Volume de negócios (VN)	229.633	236.331	<b>-2,8 %</b>
EBITDA % sobre VN	6,2 %	9,4 %	
RAI % sobre VN	1,4 %	6,9 %	
RLA % sobre VN	1,2 %	5,5 %	

**Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Milhares de Euros)

	<b>Business Solutions</b>	<b>IMS</b>	<b>Digital TV</b>	<b>Venture Capital</b>	<b>Operações Descontín.</b>	<b>NOVABASE</b>
<b>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO</b>						
Vendas	1.106	57.774	38.038	-	-	<b>96.918</b>
Custo das vendas	(650)	(50.204)	(36.063)	-	-	<b>(86.917)</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>456</b>	<b>7.570</b>	<b>1.975</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.001</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>						
Prestação de serviços	88.542	28.261	14.715	1.197	-	<b>132.715</b>
Proveitos suplementares e subsídios	134	-	90	8	-	<b>232</b>
Outros proveitos de exploração	243	116	30	-	-	<b>389</b>
	<b>88.919</b>	<b>28.377</b>	<b>14.835</b>	<b>1.205</b>	<b>-</b>	<b>133.336</b>
	<b>89.375</b>	<b>35.947</b>	<b>16.810</b>	<b>1.205</b>	<b>-</b>	<b>143.337</b>
<b>Outros custos operacionais</b>						
Fornecimentos e serviços externos	(25.365)	(17.693)	(8.264)	(398)	-	<b>(51.720)</b>
Gastos com o pessoal	(53.100)	(13.874)	(7.252)	(1.984)	-	<b>(76.210)</b>
(Provisões) / anulação de provisões	418	507	(1.209)	-	-	<b>(284)</b>
Outros custos de exploração	(380)	(329)	(146)	(25)	-	<b>(880)</b>
	<b>(78.427)</b>	<b>(31.389)</b>	<b>(16.871)</b>	<b>(2.407)</b>	<b>-</b>	<b>(129.094)</b>
<b>Resultados Brutos (EBITDA)</b>	<b>10.948</b>	<b>4.558</b>	<b>(61)</b>	<b>(1.202)</b>	<b>-</b>	<b>14.243</b>
Custos de reestruturação	(2.195)	(1.026)	(199)	(76)	-	<b>(3.496)</b>
Amortizações e depreciações	(3.732)	(1.400)	(805)	(188)	-	<b>(6.125)</b>
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>5.021</b>	<b>2.132</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(1.466)</b>	<b>-</b>	<b>4.622</b>
Resultados financeiros	(146)	(663)	(111)	(581)	-	<b>(1.501)</b>
<b>Resultados Antes de Impostos (RAI)</b>	<b>4.875</b>	<b>1.469</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(2.047)</b>	<b>-</b>	<b>3.121</b>
Imposto sobre o rendimento	(262)	(1.832)	1.711	(501)	-	<b>(884)</b>
<b>Resultados operações em continuação</b>	<b>4.613</b>	<b>(363)</b>	<b>535</b>	<b>(2.548)</b>	<b>-</b>	<b>2.237</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>						
Resultados operações descontinuadas	-	-	-	-	703	<b>703</b>
Interesses que não controlam	(872)	61	-	522	-	<b>(289)</b>
<b>Resultado Líquido Accionistas</b>	<b>3.741</b>	<b>(302)</b>	<b>535</b>	<b>(2.026)</b>	<b>703</b>	<b>2.651</b>
Outras informações :						
Volume de negócios (VN)	89.648	86.035	52.753	1.197	-	<b>229.633</b>
EBITDA	10.948	4.558	(61)	(1.202)	-	<b>14.243</b>
EBITDA % sobre VN	12,2%	5,3%	-0,1%	-100,4%	-	<b>6,2%</b>
RAI % sobre VN	5,4%	1,7%	-2,2%	-171,0%	-	<b>1,4%</b>